

nativos, com boas pastagens, fertilizadas pelas enchentes, formando um dos mais sólidos esteios da economia do Estado de Mato Grosso.

## NOVO CICLO: NOVOS DESAFIOS

Um novo ciclo econômico desponta no agronegócio do Pantanal. A pecuária de corte extensiva, nos dias atuais, continua sendo a principal atividade econômica e de conservação da região, contudo é necessário melhorá-la tornando-a economicamente sustentável. Outras atividades econômicas estão surgindo como forma de agregar valor à propriedade:

- ✍ Produção de carne de qualidade
- ✍ Produção de mel orgânico
- ✍ Turismo rural/ecoturismo

Para a fazenda ser multifuncional, a mão-de-obra necessita ser diversificada e treinada.



**O boi e o homem se integram tão perfeitamente ao ecossistema pantaneiro que não se pode imaginar o pantanal sem esses dois elementos!**

**Realização:**



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal  
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento  
Rua 21 de setembro, 1880 - Caixa Postal 109  
CEP 79320-900 - Corumbá-MS  
Fone (067) 233-2430 Fax (067) 233-1011  
<http://www.cpap.embrapa.br>  
email: [sac@cpap.embrapa.br](mailto:sac@cpap.embrapa.br)

**Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento**



**Patrocínio:**



Texto: José Anibal Comastri Filho

Fotos: Embrapa Pantanal/

Tratamento de Ilustrações: Rosilene Gutierrez

Editoração Eletrônica: Rosilene Gutierrez

Folder nº 13

Tiragem: 100 exemplares

Corumbá/MS

Junho, 2004

**CIÊNCIA  
NA MESA**

## Ciclos Econômicos do Pantanal

**Embrapa**  
Pantanal

O Pantanal Matogrossense é uma das maiores extensões úmidas contínuas do planeta e está localizado no centro da América do Sul, na bacia hidrográfica do Alto Paraguai. Sua área é de 138.183 km<sup>2</sup>, com 65% de seu território no estado de Mato Grosso do Sul e 35% no Mato Grosso. A região é uma planície aluvial influenciada por rios que drenam a bacia do Alto Paraguai, onde se desenvolve uma fauna e flora de rara beleza e abundância, influenciada por quatro grandes biomas: Amazônia, Cerrado, Chaco e Mata Atlântica.

### RECURSOS HÍDRICOS

É uma região de declividade muito baixa, variando de 1 a 2 cm no sentido norte-sul e de 6 a 12 cm por km no sentido leste-oeste. Em função disso, os rios são meandrícos e influenciam tremendamente o comportamento hidrológico da região, onde grande parte da planície é alagada de dezembro a junho. Os principais rios da região são: Paraguai, Cuiabá, São Lourenço, Itiquira, Taquari, Aquidauana, Negro e Miranda.

### SOLOS DA REGIÃO

São solos arenosos de baixa fertilidade, na sua maioria, mas que dão suporte a uma infinidade de plantas de diferentes famílias, gêneros e espécies, perfeitamente adaptadas, no entanto o equilíbrio é frágil.

### VEGETAÇÃO

A região do Pantanal é rica em espécies vegetais, sendo influenciada por quatro grandes biomas: Amazônia, Cerrado, Chaco e Mata Atlântica, sendo distribuída em diferentes fitofisionomias, tais como: cerrado, caronal, campo cerrado, campo limpo, vazante e/ou baías.

### CICLOS ECONÔMICOS

#### CICLO DO OURO

✍ Se estendeu por mais de 100 anos nas jazidas de Vila Bela, Poconé, Livramento, entre outras menores.

✍ As minas eram propriedades do Governo com rigoroso fisco tornando a vida muito difícil.

✍ Toda mercadoria vinha de São Paulo a preços altos.

✍ O abastecimento era difícil em decorrência dos assaltos praticados pelos índios Paiaguás que habitavam o Pantanal.

✍ Tudo isso levou a novas atividades econômicas como o cultivo do milho, feijão, arroz, mandioca e cana de açúcar.

#### CICLO DO AÇÚCAR

Não se pode precisar de onde e quando veio a cana de açúcar para Cuiabá. A cultura se expandiu de forma formidável pelas margens do rio Cuiabá, em decorrência do solo fértil e da facilidade de transporte fluvial.

Na região existiram nove usinas produzindo na época: açúcar (1.500 t/ano, álcool (200 mil litros/ano) e cachaça (800 mil litros/ano).

#### CICLO DA CHARQUEADAS

As Usinas de Açúcar, pela própria dimensão, desenvolveram a indústria pastoril, para o seu próprio abastecimento e produção de carne seca, couros e outros derivados, nas entressafras da cana.

Com a paralisação das usinas de açúcar, quase todas se transformaram em grandes fazendas de gado e passaram a abastecer a indústria da carne seca que se espalhava de norte a sul do Pantanal. Essas fazendas iniciaram o processo de industrialização da carne e preparo do couro através da salga e secagem, além de outros subprodutos, para exportação e consumo interno.

#### CICLO DA PECUÁRIA

Não é possível localizar a época certa da chegada do boi ao Pantanal.

Não se sabe se vieram trazidos pelos espanhóis de Assunção ou pelos Portugueses de São Vicente.

Sabe-se que o bovino adaptou-se às pastagens naturais do Pantanal e se espalhou pela imensidão dos campos